



## O ESPAÇO E O CÃO DE CASTRO LABOREIRO

O factor Espaço é condição *sine qua non* na criação, preservação e selecção do Cão de Castro Laboreiro. A nossa experiência demonstra que a criação em grandes espaços torna os cães mais robustos, tendo estes um melhor desenvolvimento do seu esqueleto e carácter equilibrado em relação aos cães criados em canis, independentemente do tipo de alimentação.

Outrora nos antigos Montes Laboreiro esta raça ancestral foi criada e seleccionada em plena liberdade, pela mãe natureza. Exposta aos seus instintos naturais de reprodução, geralmente, o progenitor era suposto ser o macho dominante de determinada área/lugar (território de reprodução). Os combates entre machos de comportamentos equivalentes pela posse da fêmea eram frequentes (selecção sexual \*). Assim o macho mais forte tinha mais hipóteses de garantir a perpetuação dos seus genes e, inclusive, transmitir à prole tal vantagem evolutiva. Como resultado, tais características tendem a tornar-se cada vez mais frequentes ao longo do tempo nas gerações vindouras. Raras eram as vezes que a cadela paria em casa, procurava um lugar seguro e tranquilo para ter as ninhadas. Nestes casos o "pastor"/"castreja" (depois de ter alimentado a cadela) seguia-a montanha acima, de forma que a cadela não sentisse a vigia (caso contrário mudava de direcção), tentando encontrar a "toca" (buraco no chão) com a ninhada. Regra geral grandes ninhadas de 6 a 10 cachorros. Naqueles tempos era habitual deixarem apenas 2 a 3 cachorros que eram escolhidos pelas crianças da casa (os que exibiam uma estrela branca no peito eram os preferidos), os outros eram eliminados por afogamento. Assim, pela quase nula intervenção do homem, as ferramentas de selecção nesta raça primitiva foram grandes ferramentas naturais, utilizadas ao longo dos séculos. Portanto, a mãe natureza é a grande responsável por esta raridade canina que nunca conheceu canil nem correntes, isenta de maleitas e espírito livre.

Os cães que nascem em grandes espaços, além de serem mais fortes e robustos, apresentam um temperamento mais equilibrado, mais resistentes, menos propensos a doenças (isentos de displasia coxo-femural, embora haja testemunhos de exemplares criados em canil com esta patologia) e exibem uma pelagem mais sedosa e brilhante. Outro pormenor importante é que os cães em comunidade adquirem efeitos estimulantes de grande importância no seu desenvolvimento quer físico quer psíquico, estando menos predispostos a apresentarem distúrbios de comportamento, socialização/integração mais facilitada pois são conhecedores e respeitadores das regras hierárquicas o que não impede que dançam juntos quando chega a luz da madrugada.

O Cão de Castro Laboreiro não sabe de onde veio nem para onde vai, mas sabe que está cá porque é um guardião por excelência, um caminhante em busca espiritual, um mendigo do amor, um espírito livre. Usa a sua intuição e não desespera enquanto guarda, segue em frente... faz pontes entre o céu e a terra e discerne entre quem vem por bem e quem vem por mal e arrisca mais que os outros. Por fim, como que..., num acorde final de todo este concerto senta-se ao pé do dono e ensaia novos compassos de dança.

O Cão de Castro Laboreiro não quer parecer ser... ele simplesmente é!

\*A **Seleção sexual** é a responsável pela evolução e características que dão aos organismos vantagens reprodutivas, em contraste com as vantagens de sobrevivência. *Darwin* separava os aspectos "sobrevivência" e "reprodução" no processo de selecção natural.